

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título: Oficina para Construção do Plano Municipal de Saúde

Órgão(s) Proponente(s): SESA e COSEMS

Órgão(s) executor(es): Regional de Saúde/SESA e Apoiadores/COSEMS

Local: UNIVALE –Ivaiporã

Data(s): 11(confirmado) e 30 (confirmar) de maio de 2017

Carga Horária: 16 horas

Número de Vagas: 5 vagas por município

	1º momento 11/05/2017	2º momento 30/05/2017
Municípios	80	80
Regional de Saúde	15	15
COSEMS	1	1
TOTAL	96 vagas	96 vagas

Público-alvo: Gestor de Saúde Municipal, Apoiador Municipal de Saúde, Coordenador da Atenção Primária em Saúde, Coordenador da Vigilância em Saúde, Farmacêutico.

Coordenador(es) do Projeto: SESA e COSEMS

SESA – nível central: Núcleo de Gestão Estratégica – NGE

SESA – regionais de saúde: SCAERA

Coordenador(S) do Projeto:

Nome Completo	Órgão de Origem	Telefone	E-mail
Karen Patricia Wilke Ferreira Rocha	DVAGS/SCAERA	43 34724343	karenferreira@sesa.pr.gov.br
Carolina Favarão Marton	DVAGS/SCRACA	43 34724343	carolina.marton@sesa.pr.gov.br

Responsabilidades das Regionais de Saúde

1. Planejamento e execução da Oficina
2. Realização de convite às Secretarias Municipais de Saúde para a Oficina.
3. Providências administrativas quanto ao local do evento, lanche (café, água, bolacha, etc.), equipamentos multimídia, secretariado.

Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Coffee Break	192		
Fotocópias	1000 cópias		
Datashow	2 dias		

Computador	2 dias		
Técnico informática	2 dias		
Limpeza das sala	2 dias		
Espaço Físico	empréstimo		

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo geral

- Reforçar junto às equipes municipais a importância e relevância dos instrumentos de gestão do SUS e do planejamento.
- Qualificar a equipe gestora para a elaboração do Plano Municipal de Saúde 2018-2021 e Programação Anual de Saúde 2018

Resultados Esperados

- 100% dos municípios da 22ª Regional de Saúde apresentando seus Planos Municipais em CIB Regional Extraordinária de junho de 2017.

Metodologia

As duas oficinas terão duração de oito horas, sendo cada uma focada em um momento imprescindível da construção dos PMS, seguidas de períodos de dispersão monitorados in loco:

1º. Momento: CONHECER

- Abertura da oficina: com apresentação da metodologia/intencionalidade/organização dos grupos.
- Dinâmica de apresentação dos participantes.
- Roda de conversa, tendo como disparador um texto, contextualizando os instrumentos de gestão.
- Orientação da escolha do coordenador e relator dos grupos.
- Fechamento da discussão, reforçando a importância do planejamento.
- Apresentação da estrutura do Plano Municipal de Saúde
- Plenária na qual cada grupo relata a discussão.
- Fechamento, destacando: os aspectos principais do planejamento, responsabilidades e momento atual do SUS/mudanças, e sensibilizando para a Oficina de abril/2017; na qual será trabalhado de forma mais aprofundada a questão do planejamento no SUS, seus instrumentos básicos e correlação com os instrumentos orçamentários de governo, visando como resultado um processo mais qualificado de elaboração dos Planos Municipais de Saúde 2018-2021.

Momento extra: DISPERSÃO MONITORADA IN LOCO

- Neste momento, os gestores e responsáveis pelo PMS dos municípios devem retornar a origem, com o objetivo de diagnosticar os problemas que deverão ter intervenções previstas no PMS.
- Para tanto devem utilizar o Check list entregue no primeiro momento e conforme orientado na oficina, buscar gerar o levantamento de dados para confecção do plano, tendo em vista a pertinência de tais informações e a consonância com as diretrizes propostas pelo órgão central visando melhor aproveitamento de fundos orçamentários.
- Durante esse período de dispersão, os servidores da regional de saúde irão se dividir em pequenos grupos e cada grupo visitará um município, atendendo-os de maneira individual e personalizada, com o intuito de suporte operacional no levantamento de dados, auxiliando na obtenção das informações que posteriormente, irá auxiliá-los na produção do PMS. Estes grupos serão conhecidos como cooperativas.

2º. Momento: PRIORIZAR

- Abertura da Oficina: o coordenador, aqui chamado de líder, preferirá a apresentação das diretrizes pactuadas no plano estadual de saúde, enfatizando a importância do planejamento dentro de uma gestão consciente e responsável e as vantagens do mesmo.

- A partir da exposição das diretrizes do PES, as cooperativas deverão se reunir totalizando 16 grupos.
- O Líder deverá elencar 16 diretrizes do PES e entregar uma diretriz a cada cooperativa.
- Por sua vez, cada grupo irá elaborar um plano baseado naquela diretriz que lhe foi entregue em analogia com a realidade do seu município. O mesmo deverá conter meta, indicador para monitoramento e avaliação da meta e ações para os próximos 4 anos, sendo norteados pela diretriz do PES entregue inicialmente, este produto final será chamado de estratégia.
- Após a idealização da estratégia, as cooperativas devem se dissolver e novamente compor o grande grupo.
- Cada cooperativa apresentará sua estratégia ao grande grupo, isso se dará da seguinte forma: durante as apresentações cabe ao Líder fazer um caminho de correspondência perante as demais cooperativas, frisando que as apresentações das estratégias servem de exemplos para a confecção dos PMS de cada um dos municípios posteriormente as oficinas.
- Avaliação das oficinas por todos os participantes.